



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do perfil de alterações hepáticas relacionado ao uso de corticosteroides em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfoblástica aguda (LLA)
<b>Autor</b>	CLARISSA GÜNTHER BORGES
<b>Orientador</b>	LAURO JOSE GREGIANIN

## **Avaliação do perfil de alterações hepáticas relacionado ao uso de corticosteroides em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfoblástica aguda (LLA)**

**Autor:** Clarissa Günther Borges

**Orientador:** Lauro Gregianin

**IES:** UFRGS

**Introdução:** O câncer infantil é a doença que mais causa mortes em crianças entre 0 e 14 anos. Há um crescente aumento nos casos de leucemia linfoblástica aguda (LLA) nas últimas décadas. A leucemia corresponde a um grupo de neoplasias que acarreta na proliferação clonal de células primordiais hematopoiéticas. Na LLA o tratamento com corticosteroides como a prednisona é associado a diversos efeitos adversos a curto e em longo prazo, como: alterações em enzimas hepáticas, modificação no metabolismo glicêmico e modificações em quadro de hipertensão e, também, na resposta ao tratamento. Desta forma, é primordial o desenvolvimento de intervenções efetivas para prevenção e tratamento dos efeitos adversos nos cuidados do paciente oncológico.

**Objetivos:** Avaliar o perfil da toxicidade hepática e do quadro hipertensivo nos pacientes com LLA em vigência do uso de prednisona no decorrer do protocolo de tratamento quimioterápico.

**Material e métodos:** Foram avaliados até o momento 8 pacientes com idade entre 0 e 18 anos com diagnóstico de LLA em uso de prednisona desde o início do tratamento. Nos momentos D0 (dia do diagnóstico), D2 (segundo dia de uso de prednisona), D8, D15, D28 e D35 são realizadas coletas de dados dos prontuários médicos. As informações coletadas sobre o quadro clínico incluem: quadro hepático (TGO, TGP, bilirrubinas total e direta) e pressão arterial.

**Resultados:** A coleta de dados dos pacientes ainda está em andamento. Uma análise preliminar dos 8 pacientes avaliados até o momento demonstra que houve um aumento dos marcadores hepáticos, sugerindo uma toxicidade hepática na maioria dos pacientes, evidenciada pelo aumento dos valores de TGO em D8 e D35 e pelo aumento dos valores de TGP em D8, D15, D28 e D35. Não houve alterações nos níveis de bilirrubinas, bem como não houve presença de quadro hipertensivo nos pacientes avaliados. Até o presente momento, pode-se inferir que há alteração na toxicidade hepática nos pacientes com LLA em uso de prednisona. A avaliação de um número maior de pacientes, no entanto, faz-se necessária para reforçar os achados do presente estudo.